

# Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS)

2017 - 2020



**Copyright © 2017. Agência Nacional de Vigilância Sanitária.  
É permitida a reprodução total ou parcial, desde que citada a fonte.**

**Diretor-Presidente**

Jarbas Barbosa da Silva Júnior

**Diretores**

Fernando Mendes Garcia Neto  
Renato Alencar Porto  
William Dib

**Chefe de Gabinete**

Leonardo Batista Paiva

**Assessor-Chefe de Comunicação**

Carlos Estênio Freire Brasilino

**Gerente Geral de Gestão Administrativa e Financeira**

Rômison Rodrigues Mota

**Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável  
Portaria Nº 846/ANVISA, de 29 de maio de 2017**

Yáskara Leonora de Mattos Lima (GGGAF)  
Rodrigo Rodrigues Savini (Gelog)  
Arthur de Souza Prado Junqueira Reis (Colip)  
Yandra Ribeiro Torres (CSQVT)  
Ana Júlia Pinheiro (Ascom)

**Suplentes**

Ana Cristina Rolins de Freitas Dusi  
Pedro Henrique Silva Santos  
Rodrigo Cleto Jorge  
Virgínia Badya Nabut  
Lílian Regina Barbosa de Macedo

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Luana da Costa Franco



# SUMÁRIO

1. Introdução .....	4
2. Legislação aplicada .....	5
3. Metodologia .....	6
4. Comissão Gestora .....	7
5. Objetivos .....	8
6. Termos básicos .....	9
7. Ações de divulgação, conscientização e capacitação .....	10
8. Práticas de sustentabilidade .....	11
9. Plano de Comunicação .....	29

## Introdução

O presente documento dispõe o Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) elaborado pela Anvisa, tendo como objetivo atender ao Art. 16 do Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, o qual estabelece que a administração pública federal direta, autárquica e fundacional e as empresas estatais dependentes deverão elaborar e implementar o Plano de Gestão de Logística Sustentável, cujas instruções e regras para elaboração são determinadas pela Instrução Normativa nº 10, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, de 12 de novembro de 2012.

O termo Sustentabilidade é utilizado para designar o bom uso dos recursos naturais, também relacionado com uma mentalidade, atitude ou estratégia que é ecologicamente correta, viável no âmbito econômico e socialmente justa. Trata-se da capacidade do ser humano interagir com o mundo, preservando o meio ambiente para não comprometer os recursos naturais das gerações futuras.

O Plano é uma ferramenta de planejamento e tem como meta auxiliar a implementação de práticas de sustentabilidade que visem à redução de consumo e à racionalização de gastos, possibilitando a otimização dos processos e a minimização dos impactos ambientais oriundos das atividades internas. A logística sustentável é o processo no qual a Administração, nos termos da lei, encontra o atendimento de suas necessidades de forma que o valor monetário empreendido traga benefícios para si e também para a sociedade, a economia e ao ambiente, abrangendo aspectos como materiais de consumo, energia elétrica, água e esgoto, coleta seletiva, qualidade de vida no ambiente de trabalho, compras e contratações sustentáveis e deslocamento sustentável.

O presente Plano, com vigência entre os anos de 2017 a 2020, aplica-se às instalações pertencentes à Anvisa, tanto na Sede quanto nos Estados e objetiva estimular a mudança de cultura da Agência, propiciando a consolidação dos princípios e valores da responsabilidade socioambiental e do desenvolvimento sustentável. Para sua elaboração, foi realizado diagnóstico para identificar ações de sustentabilidade já incorporadas na rotina da Anvisa e ampla consulta aos colaboradores para sugestões de novas ações que podem ser monitoradas pela Comissão Gestora e integrar o PLS. É também escopo de aplicação do Plano orientar a gestão de recursos e eficiência do gasto público, reduzindo custos e combatendo desperdícios.

A implementação do PLS, aliado ao seu monitoramento e avaliação sistemáticos, indica o comprometimento da Anvisa com a Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P) e ao Projeto Esplanada Sustentável.

O Programa A3P é um modelo de gestão ambiental que tem como objetivo principal estimular a reflexão e a mudança de atitude dos servidores, para que os mesmos incorporem os critérios de sustentabilidade em suas atividades rotineiras, evitando o desperdício. Já o Projeto Esplanada Sustentável tem por objetivo principal incentivar órgãos e instituições públicas federais a adotarem modelo de gestão organizacional e de processos estruturado na implementação de ações voltadas ao uso racional de recursos naturais, promovendo a sustentabilidade ambiental e socioeconômica na administração pública federal.

## Legislação aplicada

### NORMATIVOS

### JUSTIFICATIVA

Constituição Federal, art. 225 e art. 170, IV

Impõe ao poder público e à coletividade o dever de defender e preservar o meio ambiente ecologicamente equilibrado para as presentes e futuras gerações.

Lei nº 8.666/1993, art. 3º

Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal e institui normas para licitações e contratos da administração pública.

Decreto nº 5.940/2006

Institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis, e dá outras providências.

Lei nº 12.187/2009

Institui a Política Nacional de Mudança de Clima (PNMC)

Lei nº 12.305/2010

Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS)

IN MP nº 01/2010

Dispõe sobre os critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional e dá outras providências.

Decreto nº 7.746/2012

Regulamenta o art. 3º da Lei nº 8.666 /1993 para estabelecer critérios, práticas e diretrizes para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela administração pública federal, e institui a Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública (Cisap).

IN MP nº 10/2012

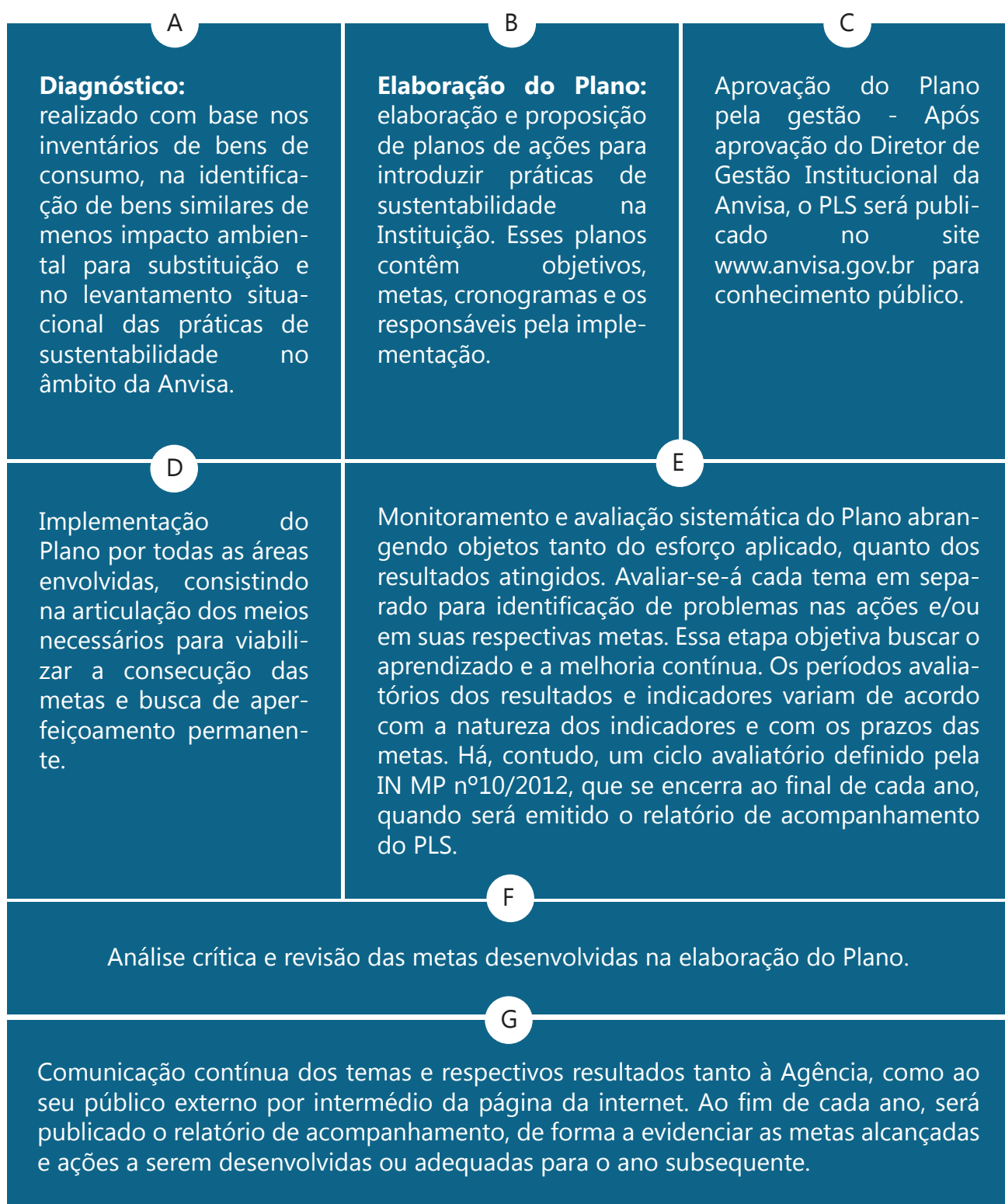
Estabelece regras para elaboração dos Planos de Gestão de Logística Sustentável de que trata o art. 16, do Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, e dá outras providências.

Lei nº 13.186/2015

Institui a Política de Educação para o Consumo Sustentável.

## Metodologia

Cabe à Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável (PLS), instituída pela Portaria ANVISA Nº 846/2017, elaborar, monitorar, avaliar e revisar o Plano da Agência.



## Comissão gestora

À Comissão Gestora do Plano de Gestão Logística Sustentável – CGPLS, com auxílio das demais áreas da Anvisa, compete definir as orientações técnicas complementares, os prazos e as diretrizes para as alterações periódicas, observando os princípios da publicidade, eficiência, impessoalidade, economicidade e efetividade, compreendendo a implantação, o monitoramento, a avaliação e a revisão do Plano.

A CGPLS, instituída pela Portaria Nº 846/ANVISA, de 29 de maio de 2017, é coordenada pela Gerência de Logística – Gelog, deverá encaminhar anualmente à Diges o relatório de acompanhamento e avaliação e realizará encontros semestrais junto às unidades envolvidas diretamente na execução para avaliar estratégias, divulgar o desempenho e indicar oportunidades de melhorias.

## Comissão Gestora do PLS



## Objetivos

O Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) 2017-2020 busca consolidar e aprimorar as boas práticas de sustentabilidade já em andamento na Anvisa, bem como instituir novas ações de responsabilidade socioambiental e de desenvolvimento sustentável, e tem como objetivos específicos:

Promover uma gestão eficiente do gasto público, reduzindo gastos e desperdícios;

Instituir a cultura de sustentabilidade como um valor da Anvisa;

Divulgar ações, iniciativas e projetos de sustentabilidade e racionalização no uso de recursos públicos da Anvisa, de forma a tornar a gestão mais transparente, permitindo o seu acompanhamento pela administração pública e pela sociedade;

Melhorar a qualidade de vida no ambiente de trabalho;

Promover campanhas de conscientização e sensibilização, bem como ações participativas que gerem a compreensão sobre o papel do indivíduo e o compromisso da coletividade com a sustentabilidade, minimizando impactos ao meio ambiente e promovendo a preservação ambiental;

Permitir que os atributos da sustentabilidade sejam incorporados aos planejamentos de contratação da Anvisa.



## Termos básicos

Com base na IN nº 10/2012 e para os fins deste PLS, considera-se:

**LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL** é o processo de coordenação do fluxo de materiais, de serviços e de informações, do fornecimento ao desfazimento, que considera a proteção ambiental, a justiça social e o desenvolvimento econômico equilibrado.

**CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE** são parâmetros utilizados para avaliação e comparação de bens, materiais ou serviços em função do seu impacto ambiental, social e econômico.

**PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE** são ações que tenham como objetivo a construção de um novo modelo de cultura institucional, visando à inserção de critérios de sustentabilidade nas atividades da administração pública.

**PRÁTICAS DE RACIONALIZAÇÃO** são ações que tenham como objetivo a melhoria da qualidade do gasto público e contínua primazia na gestão dos processos.

**COLETA SELETIVA** é coleta de resíduos sólidos previamente segregados conforme sua constituição ou composição.

**COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA** é a coleta dos resíduos recicláveis descartados, separados na fonte geradora, para destinação às associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis.

**RESÍDUOS RECICLÁVEIS DESCARTADOS** são materiais passíveis de retorno ao seu ciclo produtivo, rejeitados pelos órgãos ou entidades da administração pública.

**MATERIAL DE CONSUMO** é todo material que, em razão de sua utilização, perde normalmente sua identidade física e/ou tem sua utilização limitada a dois anos.

**MATERIAL PERMANENTE** são todos os bens e materiais que, em razão de sua utilização, não perdem sua identidade física, mesmo quando incorporados a outros bens, tendo durabilidade superior a dois anos.

**INVENTÁRIO FÍSICO FINANCEIRO** é a relação de materiais que compõem o estoque onde figuram a quantidade física e financeira, a descrição, e o valor do bem.

**COMPRA COMPARTILHADA** é a contratação para um grupo de participantes previamente estabelecidos, na qual a responsabilidade de condução do processo licitatório e gerenciamento da ata de registro de preços será de um órgão ou entidade da administração pública federal.

## Ações de divulgação, conscientização e capacitação

A educação ambiental é um processo de aprendizagem e de ação educativa permanentes, por meio do qual os indivíduos adquirem a consciência de que são parte integrante do meio ambiente, bem como obtêm conhecimentos, habilidades, experiências, valores e a determinação que os tornam capazes de agir, individual ou coletivamente, na busca de soluções para os problemas ambientais, presentes e futuros (UNESCO 1987).

Dentro dessa perspectiva, foi desenvolvido, no âmbito das atividades da Instituição, um programa de conscientização ambiental para os colaboradores da Anvisa. O principal objetivo é orientar sobre as principais temáticas ambientais da atualidade, como estas interferem no nosso cotidiano e o papel das Instituições Públicas como indutoras de mudanças de hábitos para colaboração e promoção do Desenvolvimento Sustentável Nacional, além de instruir sobre o dever de todos, individual e coletivamente, em contribuir para um meio ambiente ecologicamente equilibrado. O programa evidenciará o Plano de Gestão de Logística Sustentável como um dos mais importantes passos no constante aprimoramento da Anvisa nas questões ambientais e o colaborador como recurso essencial para que os objetivos propostos pelo Plano sejam atingidos. Desse modo, alguns temas de cunho ambiental integrarão um plano de divulgação e eventuais palestras, como: → A importância do Plano de Gestão de Logística Sustentável para a Anvisa, Educação Ambiental, Resíduos Sólidos e Construções Sustentáveis..

## Práticas de sustentabilidade

A Agência tem em sua rotina algumas práticas voltadas à sustentabilidade, conforme segue:

1. Os resíduos sólidos gerados são separados adequadamente na fonte geradora, sendo descartados em recipientes individuais para coleta de plástico, papel, metal, vidro e outros materiais e destinados de forma correta, tanto pelo envio às cooperativas de catadores que repassam às usinas de reciclagem, quanto pela geração de renda e cidadania aos cooperados. Fazendo jus à coleta seletiva que é solidária e cumprindo o Decreto nº. 5940/2006;
2. Treinamentos periódicos com a equipe da limpeza para economia dos recursos e correta separação dos resíduos;
3. Acompanhamento da trituração dos resíduos sólidos de grande volume e/ou sigilosos (papéis/ documentos) na usina de reciclagem;
4. Reuniões com as áreas onde há a detecção de dificuldades no entendimento sobre o tema Coleta Seletiva Solidária da Anvisa;
5. Divulgação das ações e eventos em todos os e-mails da instituição e sempre que possível na Intranet;
6. Publicação de uma cartilha sobre a Coleta Seletiva Solidária na Anvisa;
7. Disposição de "Banco de Troca" de materiais de consumo, onde todas as áreas da Anvisa-Sede, antes de solicitarem material novo ao Almoxarifado, podem buscar materiais já utilizados, mas em bom estado no Banco de Troca e devolvem os materiais também em bom estado que não mais utilizam;
8. Reprogramação das máquinas de café, para incluírem a opção de servir a bebida sem copo;
9. Coleta de borra de café, para doação a interessados e para uso nos jardins da Anvisa;
10. Parceria com o projeto Biguá, que resultou na implantação de coletores de óleo na casa;
11. Parceria com a SLU para implantação de coletores de pilhas e baterias;
12. Utilização exclusiva de Papel Reciclado e não clorado no âmbito da sede da Anvisa;
13. Utilização de copos de Vidro pelos servidores ao invés dos copos descartáveis
14. Utilização de copos biodegradáveis em reuniões e eventos internos em que não seja possível a utilização dos copos de vidro;

15. Utilização dos aparelhos de ar condicionado no modo ventilação nos horários e dias frios;
16. Manutenção contínua dos filtros condicionadores de ar condicionados, para não prejudicar a circulação de ar;
17. O sistema central de ar condicionado é no piso da edificação, fato que diminui o volume de ar a ser refrigerado;
18. Desligamento do sistema central de ar condicionado em dias frios;
19. Substituição de lâmpadas queimadas fluorescente por lâmpadas novas de Led;
20. Utilização da luz natural sempre que possível, por exemplo, as lâmpadas do edifício garagem permanecem desligadas durante o dia;
21. Diminuição da iluminação em áreas de circulação;
22. É providenciado desligamento das lâmpadas à noite das salas que não estão em uso, durante ronda noturna realizada pelos eletricitistas e equipe de vigilância.
23. Há revisão periódica dos quadros de distribuição das redes de baixa e alta tensão, conforme rotina de manutenção predial;
24. Instalação e válvulas de duplo fluxo em substituição às de único fluxo;
25. As torneiras utilizadas nos lavatórios são automáticas temporizadas, no lugar de torneiras comuns.
26. Monitoramento periódico do consumo e inspeções nas redes hidráulicas (bacias sanitárias, chuveiros, torneiras e válvulas), a fim de identificar de forma tempestiva a ocorrência de vazamento nas instalações.
27. A limpeza dos reservatórios é realizada a cada 6 meses, utilizando água no menor nível possível dos reservatórios, evitando-se desperdício d'água durante as lavagens;
28. Os registros gerais dos banheiros e copas são regulados semanalmente, de forma deixar a menor vazão de água possível para os pontos de utilização (torneiras, mictórios, duchas higiênicas, válvulas de descargas);
29. Redução da quantidade de água (de 6 litros para 4 litros) utilizada para a descarga nos vasos sanitários.
30. 03 dos 07 elevadores são desligados fora do horário de pico, compreendido entre 11:00 às 16:00. São dois elevadores no bloco D e um no Bloco E.
31. Treinamento da equipe de brigada voluntária, atendendo os 10% da população interna, conforme determina o Corpo de bombeiros militar do Distrito Federal - CBM/DF.
32. Conforme obrigação prevista em contrato e acompanhamento do respectivo fiscal, todos os motoristas possuem cursos de direção defensiva ou certificado de pilotagem segura.

O PLS da Anvisa abrange sete temas com ações destinadas ao atendimento dos respectivos objetivos, contendo metas e responsáveis para monitoramento.



#### MATERIAIS DE CONSUMO

Reduzir o consumo de papel;  
Otimizar a utilização de copos descartáveis  
Otimizar o uso de tones e cartuchos



#### ENERGIA ELÉTRICA

Promover ações de economia e uso eficiente de energia.



#### ÁGUA E ESGOTO

Promover ações de economia e uso eficiente de água.



#### COLETA SELETIVA

Reduzir o impacto ambiental negativo causado pelo descarte irregular de resíduos.



#### QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO

Promover a motivação, produtividade, saúde da força de trabalho e prevenção contra acidentes de trabalho.



#### COMPRAS E CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Revisar e aprimorar os processos de compras e contratações, com vistas ao desenvolvimento de especificações para aquisição de bem, serviços e projetos pautados por critérios de sustentabilidade ambiental.



#### DESLOCAMENTO DE PESSOAL

Considerar todos os meios de transporte, com foco na segurança, redução de gastos e de emissões de substâncias poluentes.

## Materiais de consumo

Objetivo: Reduzir o consumo e conscientizar o público interno da Anvisa.

AÇÃO	Onde houver a necessidade de utilização de copos descartáveis, substituir os de plástico por biodegradáveis, como os feitos do bagaço da cana ou do amido de milho
ETAPAS	<ul style="list-style-type: none"><li>- Realizar levantamento dos locais de utilização de copos descartáveis;</li><li>- Estimar consumo e custos envolvidos;</li><li>- Identificação da viabilidade de substituição;</li><li>- Criar cronograma de substituição;</li><li>- Avaliar mensalmente a necessidade de substituições.</li></ul>
INDICADOR	Substituição realizada por necessidade levantadas
META	100% das substituições necessárias até julho de 2018
RESPONSÁVEL	Gelog
PRAZO	Semestral
RECURSOS NECESSÁRIOS	Fiscais de contrato

AÇÃO	Monitoramento e atuação pontual nas unidades de maior consumo de papel.
ETAPAS	<ul style="list-style-type: none"><li>- Realizar levantamento das informações de consumo de papel pelo contrato de reprografia;</li><li>- Identificar áreas que mais utilizam.</li></ul>
INDICADOR	Percentual de redução no consumo de papel por área monitorada.
META	Redução de 5% no primeiro trimestre, 3% no segundo e 2% no terceiro. Reavaliar em julho de 2018.
RESPONSÁVEL	Gelog
PRAZO	Mensal
RECURSOS NECESSÁRIOS	Fiscais de contrato

AÇÃO	Monitorar o número de impressões
ETAPAS	- Realizar levantamento da quantidade de impressões no contrato de outsourcing de impressão; - Identificar áreas que mais utilizam
INDICADOR	Percentual de redução de impressões
META	Redução de 5% no primeiro trimestre, 3% no segundo e 2% no terceiro. Reavaliar em 2018.
RESPONSÁVEL	GGTIN
PRAZO	Mensal
RECURSOS NECESSÁRIOS	Fiscais de contrato

## Energia elétrica

Objetivo: Reduzir o consumo de energia elétrica e promover ações de economia e uso eficiente.

AÇÃO	Otimizar a iluminação natural nas áreas comuns.
ETAPAS	- Otimizar o número de lâmpadas, conforme padrões; - Instalar interruptores nas áreas comuns; - Operacionalizar utilização da iluminação artificial.
INDICADOR	Consumo de energia elétrica per capita
META	Redução no consumo de energia elétrica
RESPONSÁVEL	Gelog
PRAZO	Semestral
RECURSOS NECESSÁRIOS	- Fiscal do contrato - Empresa terceirizada.

<b>AÇÃO</b>	Substituir as luminárias existentes (fluorescente) por luminárias de maior eficiência e menor consumo (LED).
<b>ETAPAS</b>	- Gelog identifica área para substituição de lâmpadas; - Reaproveitar lâmpadas fluorescentes e reatores na substituição.
<b>INDICADOR</b>	Quantidade de lâmpadas LED instaladas.
<b>META</b>	140 lâmpadas
<b>RESPONSÁVEL</b>	Gelog
<b>PRAZO</b>	Semestral
<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	- Fiscal do contrato - Empresa terceirizada - Valor com aquisição de lâmpadas

<b>AÇÃO</b>	Promover a individualização dos interruptores por ambiente de trabalho.
<b>ETAPAS</b>	- Realizar levantamento das localidades ainda não contempladas com a individualização dos interruptores; - Elaborar cronograma mensal de instalação.
<b>INDICADOR</b>	Áreas com interruptores individualizados
<b>META</b>	Instalação de 20% da área útil
<b>RESPONSÁVEL</b>	Gelog
<b>PRAZO</b>	Trimestral
<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	- Fiscal do contrato - Empresa terceirizada - Valor com aquisição de interruptores.



AÇÃO	Prever, quando da aquisição de equipamentos de TI, que os bens fornecidos tenham classificação de consumo energético classe "A" na Etiqueta Nacional de Conservação de Energia (ENCE)
ETAPAS	- Realizar planejamento da contratação prevendo a aquisição de equipamentos com baixo consumo energético
INDICADOR	Quantidade de aquisições de bens de TI realizadas
META	100% dos bens de TI com ENCE classe "A".
RESPONSÁVEL	GGTIN
PRAZO	A cada licitação
RECURSOS NECESSÁRIOS	- Equipe de planejamento da contratação

## Água e esgoto

AÇÃO	Realizar levantamento e monitorar periodicamente a situação das instalações hidráulicas, realizando rotina de manutenção preventiva e propondo alterações necessárias para a redução do consumo.
ETAPAS	- Monitorar junto ao contratado de manutenção predial as rotinas preventivas para a parte hidráulica; - Avaliar possibilidades de alterações para proposições com a finalidade de reduzir o consumo.
INDICADOR	Consumo de água per capita
META	Redução no consumo de água
RESPONSÁVEL	Gelog
PRAZO	Semestral
RECURSOS NECESSÁRIOS	- Fiscais de contratos; - Empresa terceirizada.

AÇÃO	Capacitar prestadores de serviços gerais no uso racional da água.
ETAPAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reunir com o preposto das empresas contratadas para copeiragem e limpeza da Anvisa;</li> <li>- Elaborar em conjunto com os prepostos o escopo da capacitação;</li> <li>- Preparar capacitação;</li> <li>- Capacitar empregados das empresas.</li> </ul>
INDICADOR	Consumo de água per capita
META	Um curso de capacitação ou reciclagem dos funcionários por semestre
RESPONSÁVEL	Gelog
PRAZO	Semestral
RECURSOS NECESSÁRIOS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fiscais de contratos;</li> <li>- Empresa terceirizada.</li> </ul>

AÇÃO	Realizar captação de água da chuva para reutilização.
ETAPAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar estudo de viabilidade;</li> <li>- Apresentar projeto à Diges;</li> <li>- Executar atividades de implementação.</li> </ul>
INDICADOR	Estudo de viabilidade realizado
META	Julho de 2018
RESPONSÁVEL	Gelog
PRAZO	Semestral
RECURSOS NECESSÁRIOS	Fiscais dos contratos;

## Coleta Seletiva

Objetivo: Reduzir o impacto negativo causado pelo descarte irregular de resíduos.

AÇÃO	Avaliar os locais disponibilizados para coleta, segregação, quantificação, qualificação e estocagem dos resíduos antes de serem devidamente destinados.
ETAPAS	<ul style="list-style-type: none"><li>- Verificar in loco as instalações destinadas à coleta, segregação, quantificação, qualificação e estocagem dos resíduos;</li><li>- Emitir relatório de avaliação;</li><li>- Sugerir alterações.</li></ul>
INDICADOR	Relatório com resultados da avaliação
META	1 por semestre
RESPONSÁVEL	Comissão de Coleta Seletiva Solidária da Anvisa - CCSSA
PRAZO	Semestral
RECURSOS NECESSÁRIOS	Membros da Comissão

<b>AÇÃO</b>	Acompanhar rotina de encaminhamento dos resíduos recicláveis às cooperativas locais, atendendo ao Decreto nº 5.940/ 2006.
<b>ETAPAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acompanhar in loco a rotina de encaminhamento dos resíduos recicláveis;</li> <li>- Emitir relatório com avaliação do procedimento.</li> </ul>
<b>INDICADOR</b>	Relatório com resultados da avaliação
<b>META</b>	1 por semestre
<b>RESPONSÁVEL</b>	Comissão de Coleta Seletiva Solidária da Anvisa - CCSSA
<b>PRAZO</b>	Mensal
<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Informe da Cooperativa;</li> <li>- Membros da Comissão.</li> </ul>

<b>AÇÃO</b>	<p>Realizar coleta de pilhas, baterias e produtos eletroeletrônicos e seus componentes para logística reversa.</p> <p>*Lâmpadas são responsabilidade da empresa terceirizada de manutenção predial.</p>
<b>ETAPAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar locais adequados para coleta;</li> <li>- Viabilização dos repositórios devidamente identificados;</li> <li>- Divulgação no e-mail institucional e Intravisa.</li> <li>- Realizar coletas.</li> </ul>
<b>INDICADOR</b>	Relatório com resultados da avaliação
<b>META</b>	1 por semestre
<b>RESPONSÁVEL</b>	Comissão de Coleta Seletiva Solidária da Anvisa - CCSSA
<b>PRAZO</b>	Semestral
<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Membro da Comissão;</li> <li>- Parceiro habilitado e capacitado para coleta e destinação desses resíduos.</li> </ul>

## Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho

Objetivo: Promover a motivação, produtividade, saúde da força de trabalho e prevenção contra acidentes de trabalho.

AÇÃO	Realizar eventos periódicos voltados para prevenção de doenças e promoção de saúde do trabalhador.
ETAPAS	<ul style="list-style-type: none"><li>- Realizar levantamento de possíveis eventos e campanhas;</li><li>- Planejar a operacionalização dos eventos;</li><li>- Elaborar cronograma de eventos;</li><li>- Divulgar eventos pelos e-mails institucionais e Intravisa, com apoio da Ascom.</li></ul>
INDICADOR	Número de eventos realizados conforme cronograma
META	100% dos eventos do cronograma realizados
RESPONSÁVEL	CSQVT
PRAZO	Semestral
RECURSOS NECESSÁRIOS	<ul style="list-style-type: none"><li>- Servidores da área;</li><li>- Espaço físico disponível; e</li><li>- Parcerias de custeio dos eventos.</li></ul>

<b>AÇÃO</b>	Inserir a ginástica laboral na rotina de trabalho para reduzir a tensão dos servidores e colaboradores enquanto cumprem sua jornada.
<b>ETAPAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar número de servidores alocados em cada andar;</li> <li>- Elaborar relatório do número de participantes das sessões de ginástica laboral por andar, proporcional ao percentual total de servidores na Sede;</li> <li>- Divulgar ranking de andares que mais participam das aulas</li> </ul>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de servidores que participam das sessões por andar
<b>META</b>	Aumentar o percentual de participantes por andar
<b>RESPONSÁVEL</b>	CSQVT
<b>PRAZO</b>	Semestral
<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Servidores da CSQVT;</li> <li>- Relatório das unidades organizacionais por bloco e andar da Anvisa Sede elaborado pela Gelog;</li> <li>- Relatórios fornecidos pela empresa terceirizada;</li> </ul>

<b>AÇÃO</b>	Conceder incentivos aos servidores e colaboradores para a prática de atividades físicas.
<b>ETAPAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaborar projeto de incentivos;</li> <li>- Apresentar à GGPEs;</li> <li>- Apresentar à Diges; e</li> <li>- Executar e acompanhar após aprovação.</li> </ul>
<b>INDICADOR</b>	Projeto aprovado
<b>META</b>	Abril/2018
<b>RESPONSÁVEL</b>	CSQVT
<b>PRAZO</b>	Abril/2018
<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	Servidores da CSQVT

AÇÃO	Implantar entrega de cesta de hortaliças agroecológicas na Anvisa, em parceria com agricultores familiares de assentamentos rurais do Distrito Federal, promovendo o desenvolvimento sustentável, a fixação e a melhoria da condição social destes agricultores, bem como melhoria nos hábitos alimentares dos servidores e colaboradores da Anvisa.
ETAPAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Entrar em contato com agricultores familiares agroecológicos de assentamento;</li> <li>- Verificar local adequado para a entrega dos produtos;</li> <li>- Divulgar a feira para toda a Agência;</li> <li>- Iniciar a entrega dos produtos.</li> </ul>
INDICADOR	Entrega de cestas de hortaliças implantada
META	10 servidores ou colaboradores consumindo produtos agroecológicos
RESPONSÁVEL	Comissão de Coleta Seletiva Solidária da Anvisa - CCSSA
PRAZO	Fevereiro/2018
RECURSOS NECESSÁRIOS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Agricultores agroecológicos;</li> <li>- Espaço físico disponível;</li> <li>- Divulgação da iniciativa na Anvisa</li> </ul>

## Compras e Contratações Sustentáveis

Objetivo: Revisar e aprimorar os processos de compras e contratações, com vistas ao desenvolvimento de especificações para aquisição de bem, serviços e projetos pautados por critérios de sustentabilidade ambiental.

AÇÃO	Fomentar compras compartilhadas por vários órgãos.
ETAPAS	<ul style="list-style-type: none"><li>- Prospectar oportunidades;</li><li>- Fazer constar do Estudo Técnico Preliminar as oportunidades prospectadas, bem como suas vantagens e desvantagens;</li><li>- Encaminhar processo de compra compartilhada para efetivação da contratação.</li></ul>
INDICADOR	Compras compartilhadas realizadas
META	10% das contratações do órgão por meio de compras compartilhadas
RESPONSÁVEL	Equipe de planejamento das contratações
PRAZO	Anual
RECURSOS NECESSÁRIOS	<ul style="list-style-type: none"><li>- Equipe de Planejamento das contratações, que realizará as prospecções;</li><li>- Colip, que informará à Comissão Gestora do PLS.</li></ul>



AÇÃO	Indicar possíveis bens reciclados ou recicláveis a serem adquiridos, em substituição aos não sustentáveis.
ETAPAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaborar estudo baseado nos itens de almoxarifado e patrimônio;</li> <li>- Enviar à Colip os novos TRs adequados aos itens sustentáveis identificados.</li> </ul>
INDICADOR	Termos de Referência entregues
META	100% dos TRs entregues
RESPONSÁVEL	Gelog
PRAZO	Anual
RECURSOS NECESSÁRIOS	Fiscais dos contratos

AÇÃO	Nas aquisições ou locação de máquinas e aparelhos consumidores de energia que estejam regulamentados no âmbito do Programa Brasileiro de Etiquetagem (PBE), exigir nos instrumentos convocatórios que os modelos de bens fornecidos estejam classificados com classe de eficiência "A" na Etiqueta Nacional de Conservação de Energia (ENCE).
ETAPAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Levantamento dos contratos e aquisições que poderão ser alterados;</li> <li>- Adequar os novos Termos de Referência;</li> <li>- Enviar à Colip.</li> </ul>
INDICADOR	TRs Adequados
META	100% dos TRs adequados
RESPONSÁVEL	Gelog
PRAZO	Anual

AÇÃO	Revisar continuamente os contratos, a fim de diminuir gastos desnecessários após adequações nos dimensionamentos realizados no planejamento das contratações comparados com o consumo efetivo.
ETAPAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar o levantamento dos contratos de bens e serviços em todas as áreas da Anvisa passíveis de revisão;</li> <li>- Comparar a quantidade contratada com o consumo efetivo para avaliação de supressão contratual;</li> <li>- Avaliar se os valores contratados são passíveis de redução;</li> <li>- Contatar as empresas para comunicar eventuais supressões;</li> <li>- Elaborar respectivos termos para envio à Gecop.</li> </ul>
INDICADOR	Termos de Referência adequados e/ou contratos renegociados junto aos fornecedores
META	100% dos contratos avaliados
RESPONSÁVEL	Gelog, GGTIN e GGPES
PRAZO	Anual
RECURSOS NECESSÁRIOS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fiscais e gestores dos contratos; e</li> <li>- Servidores da Colip, no caso de Termos de Referência adequados.</li> </ul>

AÇÃO	Avaliar, previamente à aquisição de uma solução de TI, a existência de soluções similares em outros órgãos da Administração Pública Federal
ETAPAS	Realizar Estudo Técnico Preliminar a cada nova contratação;
INDICADOR	Quantidade de Estudos Técnicos Preliminares realizados
META	100% dos processos de aquisição com Estudo Técnico Preliminar Realizado
RESPONSÁVEL	GGTIN
PRAZO	A cada planejamento de contratação
RECURSOS NECESSÁRIOS	Equipe de planejamento da contratação

<b>AÇÃO</b>	Avaliar, previamente à aquisição de uma solução de TI, a existência de softwares livres que possam atender à demanda.
<b>ETAPAS</b>	- Receber demanda de solução de TI; - Realizar Estudo Técnico Preliminar a cada nova contratação;
<b>INDICADOR</b>	Quantidade de Estudos Técnicos Preliminares realizados
<b>META</b>	100% dos processos de aquisição com Estudo Técnico Preliminar Realizado
<b>RESPONSÁVEL</b>	GGTIN
<b>PRAZO</b>	A cada planejamento de contratação
<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	Equipe de planejamento da contratação

<b>AÇÃO</b>	Exigir, nas contratações de novas soluções de TI, o atendimento às orientações definidas pelos Padrões de Interoperabilidade de Governo Eletrônico – e-Ping – e do Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico – e-Mag.
<b>ETAPAS</b>	- Receber demanda de solução de TI; - Realizar Estudo Técnico Preliminar; - Contratar e implantar solução de TI
<b>INDICADOR</b>	Quantidade de contratações aderentes à e-Ping e e-Mag
<b>META</b>	100% dos processos de aquisição de solução de TI com exigência de atendimento à e-Ping e e-Mag
<b>RESPONSÁVEL</b>	GGTIN
<b>PRAZO</b>	A cada planejamento de contratação
<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	Equipe de planejamento da contratação

## Deslocamento de Pessoal

Objetivo: Considerar todos os meios de transporte, com foco na segurança, redução de gastos e de emissões de substâncias poluentes.

AÇÃO	Certificar que os veículos estão com seus motores regulados, interiores higienizados e as condições de segurança e emissão de poluentes regulados conforme a lei.
ETAPAS	<ul style="list-style-type: none"><li>- Acompanhar contrato, solicitando documentação à empresa contratada;</li><li>- Enviar resultado ao preposto</li></ul>
INDICADOR	Relatório com resultados da avaliação
META	1 por semestre
RESPONSÁVEL	Gelog
PRAZO	Semestral
RECURSOS NECESSÁRIOS	<ul style="list-style-type: none"><li>- Fiscal do contrato;</li><li>- Preposto da empresa terceirizada</li></ul>

<b>AÇÃO</b>	Planejar contratação de empresa de transporte por meio de aplicativo ou adesão ao TaxiGov.
<b>ETAPAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acompanhar Ata do MPDG e possível adesão;</li> <li>- Caso não haja adesão, elaborar: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudo preliminar;</li> <li>• Gerenciamento de risco;</li> <li>• Termo de Referência</li> </ul> </li> </ul>
<b>INDICADOR</b>	Termo de Referência pronto
<b>META</b>	1 ano
<b>RESPONSÁVEL</b>	Gelog
<b>PRAZO</b>	Semestral
<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	Equipe de planejamento da contratação do serviço.

## Plano de comunicação

O plano de comunicação será planejado conforme cronograma a ser pactuado entre a Ascom e todas as áreas envolvidas no PLS, considerando as campanhas temáticas de sensibilização do público interno da Anvisa.

O conteúdo das campanhas será desenvolvido pela Ascom em conjunto com os membros da CGPLS, sendo as peças publicitárias deliberadas pela Comissão. A ordem dos temas abordados será definida pela Comissão, de acordo com a necessidade e resultados a serem obtidos ao longo do exercício.

Poderá haver uma campanha de sensibilização por mês, focada em temas específicos de forma a tratar cada um pelo menos uma vez ao ano. Algumas sugestões de conteúdo para as campanhas são:

### Campanha de redução do uso de papel, toner e cartucho de impressoras

Divulgar como se configura a impressora para imprimir frente e verso e mais de uma página por folha;

Colocar junto às impressoras mensagem de consumo racional;

Incentivar a preferência no uso de mensagens eletrônicas na comunicação, evitando o uso de papel;

Sensibilização junto aos colaboradores da Anvisa para o uso racional de materiais de consumo, copos descartáveis, papel e impressões.

### Campanha de redução do uso de copos descartáveis

Trazer própria caneca;

Troca dos copos plásticos por biodegradáveis, sugestão da utilização do mesmo copo durante o dia;

Dar preferência às xícaras e aos copos de vidro para beber café e água.

### Campanha de coleta seletiva

Realizar campanhas de sensibilização junto aos colaboradores da Anvisa quanto ao descarte correto dos resíduos.

Como descartar corretamente os resíduos;

Esclarecer o destino de cada tipo de resíduo;

Descarte de pilhas e eletrônicos;

Reutilização e reciclagem.

### Campanha do uso racional de energia elétrica

Realizar campanhas de sensibilização junto aos colaboradores da Anvisa para o uso racional de energia elétrica e consequente redução no consumo.

Desligar as luzes e monitores ao se ausentar do ambiente de trabalho;

Fechar portas e janelas enquanto o ar condicionado estiver ligado;

Aproveitar as condições naturais do ambiente de trabalho, como iluminação e ventilação natural.

### Campanha de uso racional de água

Realizar campanhas de sensibilização junto aos colaboradores da Anvisa para o uso racional de água e consequente redução no consumo, podendo a mesma ser em conjunto com a campanha de energia elétrica.

Evitar o duplo acionamento das descargas quando utilizar o vaso sanitário;

### Campanha do uso racional de transporte

Realizar campanhas de sensibilização quanto ao uso dos veículos oficiais da Anvisa.

Informar as regras de utilização e tipo de transporte oferecidos pela Anvisa;

Incentivar usos alternativos de deslocamento de casa para o trabalho: bicicleta, carona solidária, etc.

ANVISA



**ANVISA**  
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

**MINISTÉRIO  
DA SAÚDE**

